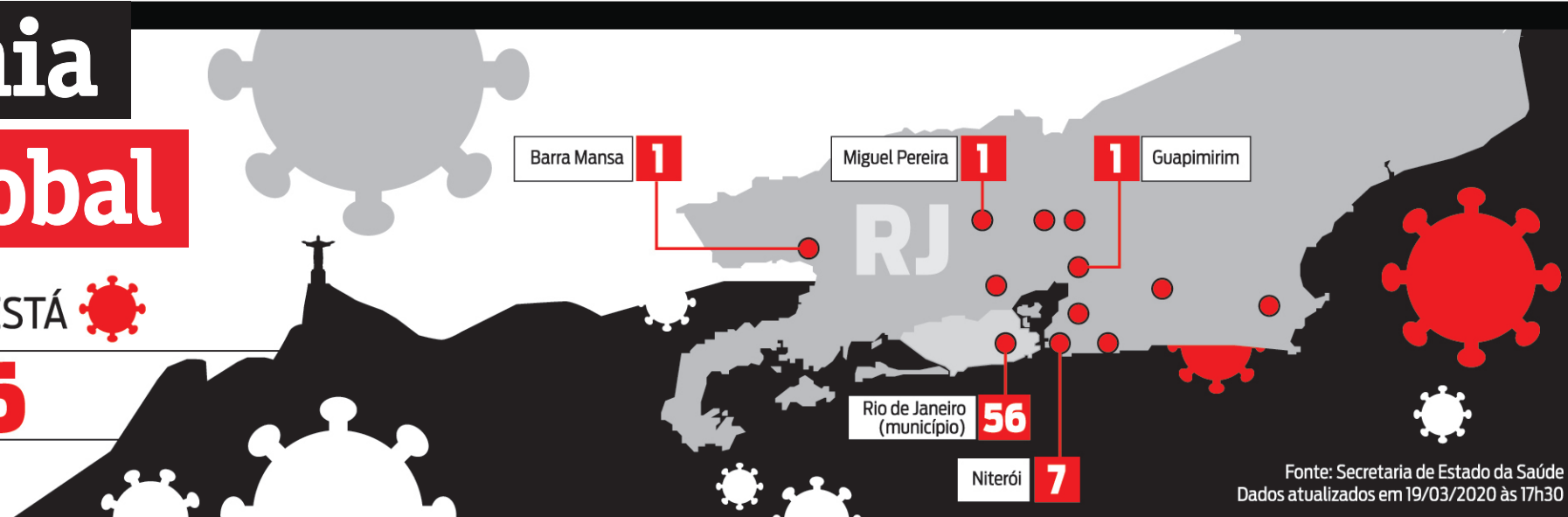


Pandemia

Global

COMO O RIO ESTÁ

Casos confirmados **66**
Mortes **2**



Rio aperta mais o cerco

Com duas mortes confirmadas no estado, governo decide suspender ponte-aérea Rio-SP e isolar a capital

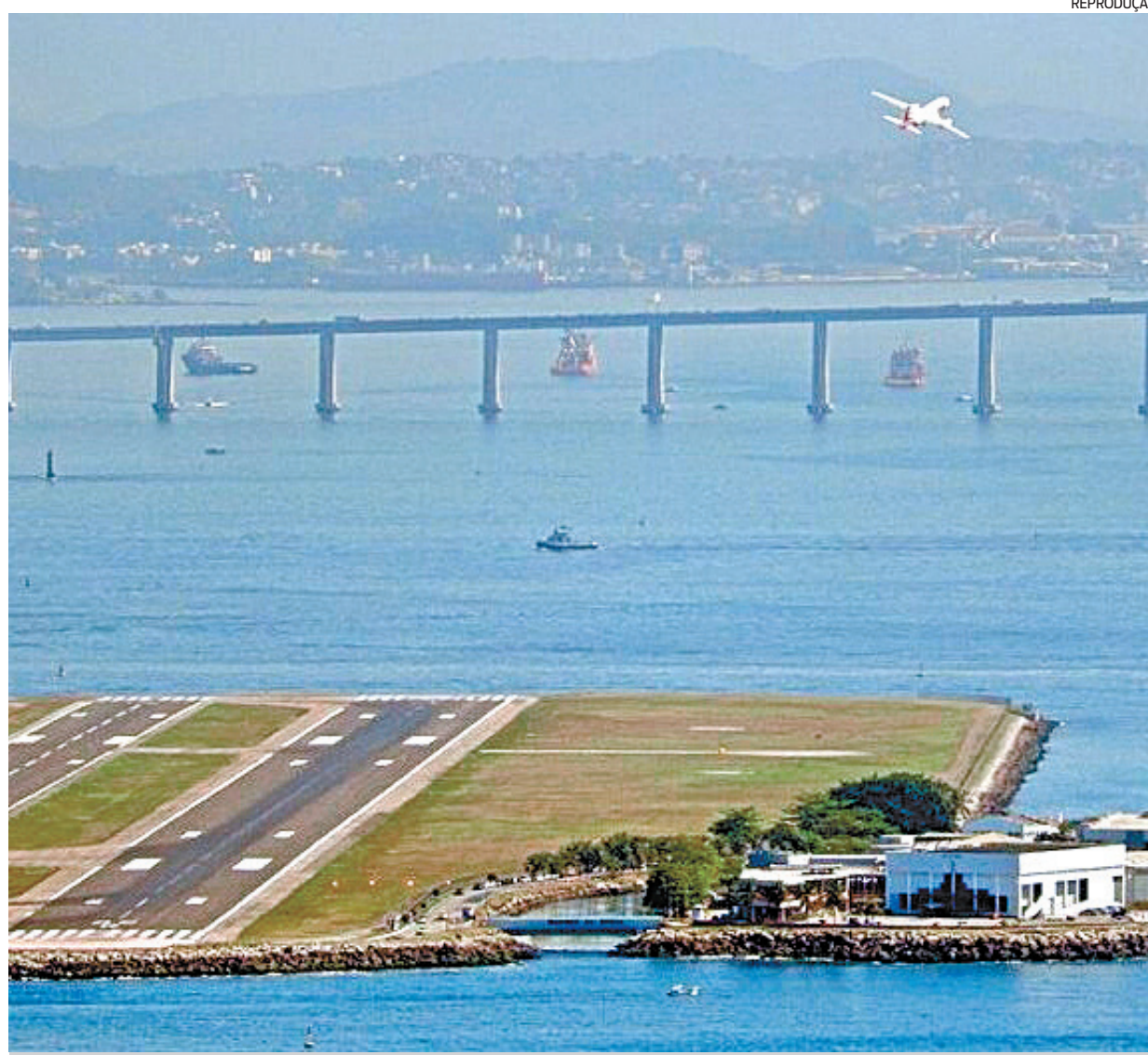
LUANA DANDARA
luana.dadara@odia.com.br

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) confirmou, ontem, as duas primeiras mortes pelo novo coronavírus no estado. As vítimas são uma mulher de 63 anos, de Miguel Pereira, no Sul Fluminense; e o advogado Paulo Figueiredo, de 69 anos, de Niterói. De acordo com a secretaria, os dois eram diabéticos e hipertensos e apresentaram sintomas após contato com outros casos confirmados vindos do exterior.

Também ontem, o governador Wilson Witzel decretou novas medidas restritivas para conter a propagação da Covid-19 no Rio de Janeiro. A resolução, com prazo de 15 dias, suspende, a partir da 0h de amanhã, a circulação de transporte intermunicipal de passageiros que liga a Região Metropolitana à capital, exceto trens e barcas, que operarão com restrições para atendimento a serviços essenciais. Estão suspensas, ainda, a circulação de carros de aplicativos de transportes entre a capital e outros municípios.

Em relação ao transporte interestadual, ficam paralisadas viagens com origem nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Distrito Federal e demais locais em que a circulação do vírus for confirmada ou situação de emergência decretada.

Além disso, o governador tomou as primeiras medidas sobre voos e navios. Ficam suspensos, também a partir de amanhã, voos nacionais de estados com casos de infectados, incluindo a ponte-aérea Rio-SP, e todos os voos internacionais. A medida precisa de confirmação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O Estado deverá ser comunicado com antecedência nos casos de passageiros repatriados para adoção de



Ponte-aérea Rio-SP está suspensa, bem como qualquer voo de local com contágio confirmado ou internacional

medidas de isolamento.

Sobre os navios, está suspensa a atracação de navio de cruzeiro com origem em estados e países com circulação confirmada do coronavírus ou situação de emergência decretada. A medida não recai sobre a operação de cargas marítimas. Compete à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) ratificar a determinação.

Até ontem, foram confirmados 66

casos de coronavírus no Estado do Rio, incluindo as duas mortes. São 56 pacientes na capital, 7 em Niterói, 1 em Barra Mansa, 1 em Guapimirim e 1 em Miguel Pereira. Desde terça-feira, toda a Região Metropolitana já estava isolada dos outros municípios. As novas medidas reforçam o cerco à capital, que registra a maior circulação da Covid-19. O fechamento total de estradas ainda não está previsto.

Contas de água adiadas e praias fechadas

> O decreto do governo do estado determina, ainda, que a Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae) fica autorizada a prorrogar o vencimento das faturas de consumo de água e tratamento de esgoto dos meses de março e abril por 60 dias “após a data originalmente estabelecida como vencimento”. A companhia poderá, também, parcelar o valor dessas faturas.

No artigo 3º do decreto, o governo faz a recomendação para que outras concessionárias de serviços públicos do estado “adotem medidas semelhantes em atenção ao princípio da solidariedade social”.

Para reforçar o isolamento domiciliar, o decreto também transformou recomendações feitas em decretos anteriores e que agora viraram regra.

Ficam proibidos por 15 dias frequentar praias, lagoas, rios e piscinas públicas. Também passa a proibir o funcionamento de bares, restaurantes e lanchonetes, além de estabelecimentos congêneres, com exceção daqueles que operam dentro de hotéis e pousadas. Funcionamento de academias de ginástica e shopping centers estão suspensos por ordem do decreto, com exceção de supermercados, farmácias e serviços de saúde.

SAÚDE

ATENDIMENTOS ELETIVOS SÃO SUSPENSOS

■ A Secretaria Estadual de Saúde (SES) suspendeu ontem, por tempo indeterminado, o atendimento ambulatorial eletivo (que não for de urgência ou emergência) de pacientes estáveis nas unidades públicas, privadas e universitárias de saúde do Rio. A resolução, publicada no Diário Oficial, inclui ainda a interrupção de exames de imagem no Rio Imagem. O objetivo é não sobrecarregar o sistema de saúde para receber pacientes infectados pela Covid-19.

Estão mantidos nas unidades somente os atendimentos ambulatoriais de cardiologia, oncologia, pré-natal, psiquiatria e psicologia, além dos pacientes que tenham risco de descompensação ou deterioração clínica. Também continuam os serviços de vacinação e de acesso à prescrição de receita de medicamentos de uso contínuo.

As unidades, tanto públicas como privadas, continuarão atendendo demandas espontâneas, ou seja, pacientes sem agendamento prévio. Nesses casos, a determinação é para que os profissionais orientem sobre como se prevenir do coronavírus ou a buscar atendimento em uma unidade de emergência, em caso de alerta.

No caso de exames de imagem, ficam suspensas radiografias, ultrassonografias, ecocardiogramas, mamografias, tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas realizadas no Rio Imagem.



Rio Imagem: exames foram suspensos para garantir atendimento a pacientes com Covid-19

A exceção é para casos de biópsia guiada por ultrassonografia, tomografias e ressonâncias para pacientes oncológicos, imunocomprometidos ou casos emergenciais.

A resolução proíbe, ainda, a presença de acompanhantes nas unidades de saúde,

exceto nos casos previstos por lei, de um acompanhante por paciente.

A SES não informou como será feito o reagendamento das consultas e exames suspensos, nem quantos pacientes vão ser afetados pela medida.



O QUE EU
PRECISO SABER

Óleo
consagrado
cura Covid-19?

Isso é fake news. Em geral, os infectados se curam pela própria resposta imune do organismo. Em casos graves, é fornecido suporte médico, como intubação e uso de respirador.

Vacinação 'drive-thru' contra gripe

> A propagação do coronavírus levou cariocas a esgotarem os estoques de vacina contra influenza na rede privada. Ontem, ODIÁ entrou em contato com pelo menos cinco clínicas particulares, que confirmaram a grande procura. Na rede pública, a prefeitura pretende criar postos de vacinação no estilo 'drive-thru' para imunizar os idosos. A campanha começa na próxima segunda-feira (23).

Nesses pontos, essa parcela da população receberá as doses sem precisar sair do carro. Um deles será instalado no estacionamento do Riocentro, em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Postos do Detran também serão usados na campanha.

De acordo com a prefeitura, a ideia do 'drive-thru' é reduzir a circulação de pessoas nos postos de saúde municipais, que também aplicarão as vacinas, como normalmente acontece nas campanhas de imunização. Asilos e casas de repouso, além de serviço em domicílio para idosos que estejam acamados ou com mais de 80 anos, também estão no planejamento.